

A importância da formação do professor e da compreensão que ele deve ter em relação a esse assunto

Bruna Gomes Pucca¹, Natália Galbiatti Silveira Campesato¹, Carolina Vieira Peixoto da Silva¹, Eduardo Sandrim¹, Maisa Santos Valderramas Talon¹, Ana Paula Arauz do Nascimento Oshiro¹, Carla Poliana Fiuza do Carmo Mendes¹, Rosa Maria Elias¹, Camila de Paula e Silva Soares¹, Emmanuela Bortoletto Santos dos Reis¹, Bárbara do Carmo Eufrazio²

¹ Docentes do Curso de Medicina do Centro Universitário - UNIVAG

² Residente de Pediatria do Centro Universitário - UNIVAG

A RELAÇÃO PROFESSOR ALUNO E O PROCESSO DE ENSINO

Alguns professores, baseados no senso comum, acreditam que ser professor é apropriar-se de um conteúdo e apresentá-lo aos alunos em sala de aula. Mudar essa realidade é necessário para que uma nova relação entre professores e alunos comece a existir dentro das universidades. Para tanto, é preciso compreender que a tarefa docente tem um papel social e político e teórico insubstituível, e que no momento atual, embora muitos fatores não contribuam para essa

compreensão, o professor necessita assumir uma postura crítica em relação a sua atuação recuperando a essência do ser “educador”. E para o professor entender o real significado de seu trabalho, é necessário que saiba um pouco mais sobre sua identidade e a história de sua profissão:

“Teríamos que conseguir que os outros acreditem no que somos. Um

processo social complicado, lento, de desencontros entre o que somos para nós e o que somos para fora [...] somos a imagem social que foi construída sobre o ofício de mestre, sobre as formas diversas de exercer este ofício. (ARROIO, 2000, p.29).”

DESCRIÇÃO

A maioria dos 321.000 docentes da educação superior possui mestrado ou doutorado. Considerando-se que o mesmo professor pode atuar em mais de uma instituição, em 2013, havia 367 mil funções docentes, sendo 70% mestres ou doutores. Nos últimos dez anos, o número de mestres e doutores na rede pública cresceu 90% e 136%, respectivamente, segundo o relatório do Inep/MEC 2013. Esse movimento atende o que pedem muitos dirigentes de empresas: mão-de-obra preparada, treinada para produzir. Revelam, assim, uma preocupação pragmática e utilitarista, no entanto, “educar implica ir além da repetição de um costume, valorizando os impulsos da liberdade que transformam o ethos (a

busca do fazer por seguir a norma) em hexis (a busca do fazer bem-feito)” segundo o sociólogo e jornalista Muniz Sodré.

RESULTADOS

Sendo assim, o professor deixou de ser o detentor do saber e assumiu o papel de mediador do conhecimento, transmitindo os conteúdos, construindo significado relevante com o aluno e auxiliando no processo de aprendizagem. O papel de mediador permite dar espaço ao aluno para receber as informações, questioná-las e pensar por si só, e não receber passivamente o conteúdo, podendo participar de forma ativa da própria formação acadêmica.

CONCLUSÕES

Na antologia de 1997, “Meu professor inesquecível: ensinamentos e aprendizados contados por alguns dos nossos melhores escritores” foram convidados onze escritores. Homens e mulheres, de gerações diferentes; para cada um se pediu que falasse sobre o seu professor inesquecível. E a escritora e tradutora brasileira, Lya Fett Luft, colunista mensal da revista Veja e professora aposentada da UFRGS, escreveu sobre o seu professor a imagem que o verdadeiro educador transparece:

“Meu professor ensinou-me muito sobre retidão e modéstia; sobre silêncio e trabalho; sobre simplicidade, sobre bom humor, sobre fidelidade a princípios, sobre uma eterna curiosidade intelectual... No entanto, não é este o verdadeiro mestre? O que não castiga, mas impele, o que não doutrina, mas desperta a curiosidade e a acompanha, o que não impõe, mas seduz, o que não quer ser modelo nem exemplo, mas companheiro de jornada, seja na vida, seja nos caminhos intelectuais.”

REFERÊNCIAS

Candau, V. M. (2016). Ensinar-aprender: desafios atuais da formação docente. In: Encontro Nacional de didática e Práticas de Ensino, XVIII, Simpósio, Cuiabá

Roldão, M. do C. (2007). Função docente: natureza e construção do conhecimento profissional. Rev. Bras. de Educ, Rio de Janeiro, 12(4), 94-181.

LAKATOS, E.; MARCONI, M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2001.

Meu professor inesquecível: ensinamentos e aprendizados contados por alguns dos nossos melhores escritores /organização de Fanny Abramovich . — São Paulo : Editora Gente, 1997.